Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE PORTADOR DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Relatoria: ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES

Autores: Bárbara Pessoa Rafael Fernandes
Rosalia Daniela Medeiros Silva
Mariana Oliveira de Alencar Ramalho

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As leishmanioses são um amplo espectro de doenças transmitidas por insetos flebotomíneos infectados com parasitas do gênero Leishmania, podendo manifestar-se nas formas cutânea, mucocutânea ou visceral.A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma infecção zoonótica que afeta animais silvestres, podendo o homem ser envolvido secundariamente. A LTA é a forma mais comum da doença e cerca de 12 milhões de pessoas estão infectadas em todo o mundo, com dois milhões de novos casos anuais. Objetivo: Relatar a assistência de enfermagem prestada a uma paciente portadora de Leishmaniose Tegumentar Americana, utilizando a taxonomia da Nanda (2008), para a construção dos diagnósticos de enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência. Foi desenvolvido no setor de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, da cidade do Recife-PE, realizado no período de 03 a 17 de setembro de 2009, com o propósito de relatar a Assistência de Enfermagem prestada a um paciente portador de Leishmaniose Tegumentar Americana, enfocando os diagnósticos e intervenções de Enfermagem. Resultados: Os principais diagnósticos encontrados foram Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais; Integridade tissular prejudicada; Mobilidade física prejudicada; Síndrome do déficit no autocuidado; Dor aguda; Distúrbio da imagem corporal; Diarréia e Padrão de sono perturbado. O planejamento da Assistência de Enfermagem visou, principalmente, contribuir para melhoria da qualidade do atendimento ao paciente, fazendo uso da educação para saúde. Com a interação e o uso da comunicação terapêutica, observou-se uma pequena mudança nos hábitos de vida do paciente. Houve resposta significativa para alguns diagnósticos, como melhora da sua nutrição, as lesões nos membros reduziram contribuindo para melhoria da mobilidade física e não houve mais episódios de diarréia. Conclusão: O estudo demonstrou o poder da SAE em desvendar as reais necessidades humanas básicas, criando uma diretriz para a solução dos reais problemas. Por isso, deve-se enfatizar cada vez mais a utilização da sistematização, visando facilitar os trabalhos da enfermagem e direcionar os cuidados para pontos estratégicos onde haja deficiência.